



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Em relação à Carta da Assembléia Geral dos Estudantes de Medicina da Famema, encaminhamos a resposta a seguir:

1. A Direção estranha a forma como o movimento está sendo conduzido, as reivindicações e principalmente as exigências de soluções imediatas para situações complexas, indicando, de maneira clara, o total desconhecimento por parte dos estudantes e ou das lideranças, das providências adotadas nos últimos anos pela Diretoria. Providências estas que tem sido discutida nos diversos fóruns formais, entre eles Congregação, Conselho de Curadores FMESM, Conselho de Administração da Famar, Colegiado dos Cursos, Fórum Institucional, etc. É importante lembrar que a representação discente muitas vezes não comparece às diversas reuniões realizadas, explicando em parte o grau de desinformação atual. Portanto, muitas das reivindicações contidas no documento já foram resolvidas ou estão em fase de discussão e encaminhamento nas instâncias adequadas.
2. O documento não apresenta nenhuma informação objetiva que dê sustentação aos argumentos e propostas sugeridas.

Entre elas:

- a) Quais são os estudantes carentes da Instituição? O DACA tem algum estudo a respeito que tenha sido encaminhado à Direção?
- b) Quais as disciplinas e docentes que estão sobrecarregados com atividades assistenciais e não conseguem desenvolver atividades na área de graduação, prejudicando o bom desenvolvimento dos trabalhos? A análise dos mapas docentes não reflete esta situação.
- c) Não indica de maneira clara, em que pontos a Famema está em desacordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina. Não custa lembrar, que em todas as avaliações feitas pelo MEC nenhum destes problemas foram apontados, ou resultaram em qualquer termo de ajuste, sem contar o constante e adequado posicionamento que o curso de



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Medicina tem obtido na classificação SINAES. O reconhecimento externo é evidente pelos diversos órgãos que avaliam a Instituição.

Estranhamos, portanto, o “boicote” proposto pelas lideranças dos estudantes ao Teste de Progresso Interinstitucional. Tal “boicote” demonstra desinformação a cerca da natureza deste tipo de avaliação. Os estudantes querem que a Famema seja mal avaliada?

Qual o propósito de tal conduta?

3. O documento não reconhece e desqualifica a participação de inúmeros docentes, que tem demonstrado, na prática, a sua dedicação nas atividades de graduação.
4. O documento desconhece todos os esforços que tem sido feito no sentido de melhorar as condições dos colaboradores e docentes da Instituição, haja vista, que recentemente e de maneira inédita, o Governo do Estado de São Paulo concedeu aumento de 15% nos salários, e se propõe a estudar e encaminhar soluções definitivas (até o final de 2011) quanto à incorporação da Famema pela UNESP. Salientamos que as negociações ocorreram com participação efetiva, madura e consequente das representações oficiais dos colaboradores e docentes, em ambiente de entendimento proporcionado pela postura democrática da Diretoria Geral.
5. A Direção tem claro que as metodologias de ensino aprendizagem adotadas desde 1997, são aquelas que proporcionam melhores condições para o avanço e melhoria das atividades educacionais.

Isto não significa que não está ciente dos problemas e que não tem desenvolvido esforços para superá-los.

Como foi dito anteriormente, no processamento destes problemas a participação dos estudantes tem sido requisitada pela Direção.

A postura democrática da Diretoria de Graduação é inegável. Tem auscultado os estudantes, recebido comissões de estudantes (até turmas inteiras em mais de uma ocasião) e encaminhado as soluções necessárias e possíveis, junto a Instituição.

Por fim, consideramos que os estudantes devem manter e exercer postura crítica e participativa nos processos de avaliação e no desenvolvimento da Famema.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Entendemos ainda que, historicamente, tal participação, foi fundamental nas diversas conquistas obtidas nos últimos anos. A Direção sempre esteve e sempre estará com postura democrática e entende que este protagonismo é fundamental. No entanto, o atual movimento nos parece sem foco, pouco articulado, extemporâneo e com grande potencial de denegrir a imagem da Famema, além de não produzir nenhuma ajuda para superação dos problemas dos cursos, que reconhecemos não serem poucos.

A Diretoria Geral convida para uma reunião, todos os estudantes comprometidos e identificados com a Famema para discutirmos o assunto, dia 13/10/2011 às 19h30min, no Auditório do Carmelo.

Alcides Durigam Junior
Antonio Carlos Ribeiro
Antonio Carlos Siqueira Júnior
Donaldo Cerci da Cunha
Doralice Marvulle Tan
Everton Sandoval Giglio
Fátima Adriana D'Almeida
Francisco Venditto Soares
Gilson Caleman
João Alberto Salvi
José Augusto Alves Ottaiano
Luiz D. Mendes Melges
Marilda Siriani de Oliveira
Mércia Ilias
Paulo Roberto Teixeira Michelone
Roberto Guzzardi
Spencer Luiz M. Payão